

Handwritten notes in blue ink, including a checkmark, the number 75, and some illegible scribbles.

A Dívida



A DÍVIDA

A realização dos projetos de investimento municipal pagos cifrou-se em cerca de 7 milhões de Euros, enquanto que as despesas correntes atingiram os 31 milhões de euros aproximadamente montantes que exigiram uma constante atenção, por parte do Executivo Municipal na obtenção das verbas necessárias e na respetiva gestão das mesmas em termos de tesouraria.

Neste sentido para os projetos de investimento constantes no PPI estiveram assegurados os respetivos financiamentos quer os provenientes do Quadro Comunitário de Apoio e BEI/IFDR quer os obtidos através de receitas próprias, em conformidade com a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso e demais legislação aplicável.

As verbas de caixa disponibilizadas pela arrecadação de tranches dos empréstimos designadamente de curto prazo, e de longo prazo com utilizações em curso, e do obtido através do BEI/IFDR, de participações comunitárias, e de outras importâncias provenientes dos Impostos Locais, Transferências do Orçamento de Estado, e outras com origem na Venda de Bens e Serviços, possibilitaram fazer face a uma parte significativa quer das despesas de capital quer dos relativos aos encargos da estrutura dos serviços municipais, e também de outras despesas devidas com a concretização de projetos e atividades de alcance social para além do cumprimento do serviço da dívida do exercício em análise.

De referir, que da dívida global do Município, a de curto prazo encontra-se alocada na sua grande maioria à AMARSUL, SIMARSUL, e EDP para além da resultante dos grandes investimentos levados a cabo nos últimos anos, alguns dos quais de importância estratégica no desenvolvimento equilibrado e sustentado do Concelho de Sesimbra.

A dívida de curto prazo diminuiu de 2013 para 2014 em 3,5 milhões de euros dos quais cerca de 1,3 milhões de euros relativos a despesas correntes (pagas e não pagas) e os restantes 2,2 milhões de euros correspondentes à totalidade das despesas de capital.

Esta retração da dívida de curto prazo foi assinalável sendo de referir que o prazo médio de pagamento do Município também decresceu passando de 146 para 99 dias no período entre dezembro de 2013 e 2014, assim como o stock da dívida a mais de 90 dias que passou de 3.713.380 euros em 31 de dezembro de 2013 para 2.438.370 euros em 2014 tendo melhorado não só a liquidez de tesouraria bem como a capacidade de controlo de despesa municipal.

No que concerne ao montante da dívida de médio e longo prazo, esta registou igualmente uma queda relativamente ao ano anterior, dado que o montante da utilização dos diversos empréstimos em curso (2.525.709 euros) foi inferior ao do valor das amortizações de capital (4.272.935 euros) satisfeitas e relativas ao serviço da dívida no exercício de 2014, situação que

Handwritten notes:
D
-
T
CM
P

se refletiu na redução de cerca de 1,7 milhões de euros no capital em dívida, respeitantes aos empréstimos em fase de utilização ou de reembolso.

No que se refere ao endividamento total 27,6 milhões de euros aproximadamente, os resultados obtidos são bastante satisfatórios que se traduzem numa diminuição de cerca de 5,2 milhões de euros relativamente ao ano de 2013, acentuando a curva descendente ocorrida já no ano transato conforme se pode observar no gráfico respetivo.

Avaliando a evolução do total da dívida orçamental apura-se que a mesma no final de 2014 se situava apenas em 75% do valor estimado no PAEL o que significa que o Município de Sesimbra ultrapassou largamente os objetivos de reequilíbrio financeiro encontrando-se presentemente numa situação perfeitamente equilibrada.

A DÍVIDA DE CURTO PRAZO

A dívida global de curto prazo no final de 2014 ascende a cerca de 6,464 milhões de euros, sendo € 5,238 milhões (81%) de dívida corrente, e 1,226 milhões de euros (19 %) de capital, montante que reflete um decréscimo de aproximadamente 3,506 milhões de Euros relativamente à registada (€ 9,971 milhões) no ano anterior.

No final de 2014 este tipo de dívida representa cerca de 23,4 % da dívida global.

Como se pode constatar pela análise do quadro V em anexo, registou-se a diminuição da dívida de curto prazo de 2013 para 2014 em termos de valores absolutos fundamentalmente no que diz respeito aos encargos com Pessoal menos de 573.718 euros e SLE (Energia, Serviços, Ramais, iluminação Pública) menos 408.227 euros.

Quanto à dívida de capital regista-se um decréscimo de 2.242.623 euros relativamente ao verificado no ano transato.

Simultaneamente, o Município continuou não só a proceder ao pagamento do serviço da dívida e dos encargos mensais fixos da estrutura municipal, como continuou a assegurar as competências delegadas pela Administração Central na área da educação, para além de destinar as verbas adequadas para a manutenção/utilização da rede de infraestruturas e equipamentos básicos municipais, despesas que refletem algum acréscimo devido aos novos investimentos levados a cabo, nos últimos anos, na área do saneamento básico, educação, cultura e rede viária entre outros.

A DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO

A dívida de médio e longo prazo no final de 2014 cifrou-se em 21,188 milhões de euros registando um decréscimo de 1,747 milhões euros relativamente ao valor apurado no ano anterior, facto que se explica, quer pela utilização de diversas tranches dos empréstimos de longo prazo firmados anteriormente e do concretizado proveniente do BEI, quer pelo montante de capital amortizado no exercício.

No final de 2014 este tipo de dívida representa cerca de 76,6% da dívida global, percentagem superior ao registado no ano transato.

A postura cumpridora do Município perante a banca, veio reforçar junto das instituições bancárias as boas referências já existentes, o que permitirá poder recorrer, caso o Município assim o entenda, a novos empréstimos sejam eles de curto, médio ou longo prazo, em conformidade com as normas legais existentes.

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including 'mu', 'A', and 'cy']

D
-
7
mu
f
A
AM
4

QUADRO V
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES GRUPOS DE DESPESA	DÍVIDA APURADA EM 31.12.13	DÍVIDA APURADA EM 31.12.14
DESPESAS CORRENTES		
ENCARGOS C/ PESSOAL	843.661	269.943
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.913.189	4.418.589
.S.L.E.	659.981	251.754
.OUTRAS	4.253.208	4.166.835
ENCARGOS FINANCEIROS	354.145	260.205
.S.L.E.	36.950	4.553
.OUTROS	317.195	255.652
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	387.464	286.836
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.393	2.517
SOMA	6.501.852	5.238.091
DESPESAS DE CAPITAL		
SLE (COMPARTICIPAÇÕES E RAMAIS)	4.150	17.095
OUTROS (FORNECEDORES, EMPRETEIROS E OUTRAS ENTIDADES)	3.465.072	1.209.504
EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO	0	0
SOMA	3.469.222	1.226.599
TOTAL ACUMULADO	9.971.074	6.464.690

QUADRO VI
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

(Euros)

DESIGNAÇÃO DAS DÍVIDAS POR GRANDES GRUPOS DE DESPESA	DÍVIDA APURADA EM 31.12.13	DÍVIDA APURADA EM 31.12.14
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS:		
MÉDIO PRAZO:		
.C.G.D.	34.970	-
LONGO PRAZO:	22.901.112	21.188.857
.C.G.D.	1.552.060	1.192.567
B.P.I.	5.107.350	4.149.780
B.E.S.	453.453	0
SANTANDER TOTTA	2.824.692	2.549.603
BCP	2.659.066	2.683.410
IHRU (Ex- INH/CGD)	135.931	121.251
IHRU/Ex- INH	1.801.118	1.767.088
DGTF - PAEL	8.367.442	7.723.793
IFDR, IP - BEI-QREN-EQ	0	1.001.365
TOTAL ACUMULADO	22.936.082	21.188.857

Dis
F
K

cy
P

**QUADRO VII
EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO GLOBAL**

DESIGNAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	DÍVIDA APURADA EM 31.12.13	DÍVIDA APURADA EM 31.12.14
<u>CURTO PRAZO</u>	<u>9.971.074</u>	<u>6.464.690</u>
<u>MÉDIO / LONGO PRAZO</u>	<u>22.936.082</u>	<u>21.188.857</u>
TOTAL ACUMULADO	32.907.156	27.653.547

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

